

## Termo-Estatística – Licenciatura: 25ª Aula (14/06/2013)

Prof. Alvaro Vannucci

### RELEMBRANDO

► Pela proposta de Planck, a energia térmica (ondas eletromagnéticas) emitida por um corpo negro é produzida pelas cargas oscilantes que possuem energias discretizadas (quantizadas) dadas por  $E_n = nh\nu$

► De forma que a energia média das ondas (estacionárias) é dada por:

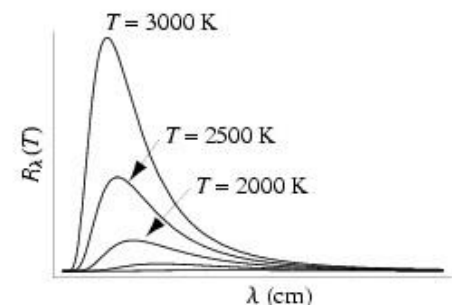
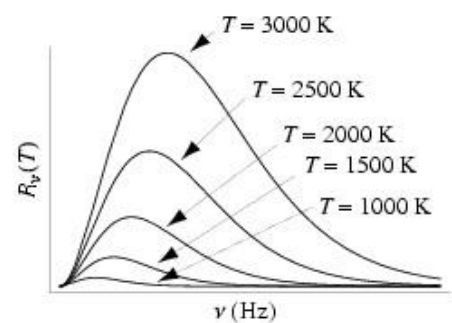
$$\bar{E} = \frac{\sum_{n=0}^{\infty} E_n P(E_n)}{\sum_{n=0}^{\infty} P(E_n)} = \frac{\sum_{n=0}^{\infty} (nh\nu) \left( \frac{1}{KT} e^{-\frac{nh\nu}{KT}} \right)}{\sum_{n=0}^{\infty} \left( \frac{1}{KT} e^{-\frac{nh\nu}{KT}} \right)} = \frac{h\nu}{\left( e^{\frac{h\nu}{KT}} - 1 \right)}$$

► Portanto, a densidade volumétrica de energia associada ao corpo negro, na faixa de frequência entre  $\nu$  e  $\nu + d\nu$  é:

$$\rho_T(\nu) d\nu = \left( \frac{8\pi\nu^2}{c^3} \right) \left( \frac{h\nu}{e^{\frac{h\nu}{KT}} - 1} \right) d\nu$$

► Consequentemente, as radiâncias espectrais, em termos de  $\nu$  e de  $\lambda$  podem ser escritas como:

$$\left\{ \begin{array}{l} R_T(\nu) d\nu = \frac{2\pi h}{c^2} \frac{\nu^3}{e^{\frac{h\nu}{KT}} - 1} d\nu \\ R_T(\lambda) d\lambda = \frac{2\pi hc^2}{\lambda^5} \frac{1}{e^{\frac{hc}{\lambda KT}} - 1} d\lambda \end{array} \right.$$



► Exercício 2 – Lista 6:

2. Mostre que a densidade de energia total na radiação de corpo negro sobre toda a faixa de frequências de 0 a  $\infty$  é idêntica na forma à lei de Stefan-Boltzmann para radiação total. Sabendo que a constante de Stefan-Boltzmann é  $\sigma = 5,67 \times 10^{-8} \text{ W/m}^2 \text{ K}^4$ , obtenha a constante de Planck. Dado que:  $R_T = \sigma T^4$  - lei de Stefan-Boltzmann. (sugestão:  $\int_0^\infty \frac{x^3 dx}{e^x - 1} = \frac{\pi^4}{15}$ ).

► *Mostrar que integrando a distribuição da radiação (em frequência) do corpo negro obtemos o valor da constante de Planck, utilizando a lei de Stefan:*

$$R_T = \sigma T^4$$

►  $R_T = \int_0^\infty \frac{2\pi h}{c^2} \frac{\nu^3}{\left(e^{\frac{h\nu}{kT}} - 1\right)} d\nu$  ; chamando:

$$\frac{h\nu}{kT} = \xi \Rightarrow \frac{d\xi}{d\nu} = \frac{h}{kT} \Rightarrow d\nu = \frac{kT}{h} d\xi \text{ (e os limites de integração não mudam)}$$

► Então:

$$R_T = \frac{2\pi K}{c^2} \int_0^\infty \left(\frac{K^3 T^3}{h^3}\right) (\xi^3) \left(\frac{1}{e^\xi - 1}\right) \left(\frac{KT}{h} d\xi\right) = \frac{2\pi K^4 T^4}{c^2 h^3} \underbrace{\int_0^\infty \frac{\xi^3}{e^\xi - 1} d\xi}_{= \pi^4 / 15 \text{ (do enunciado)}} = \sigma T^4$$

► Portanto:  $\sigma = 5,67 \times 10^{-8} = \frac{2\pi^5 K^4}{15c^2 h^3} \Rightarrow h^3 = \frac{2\pi^5 K^4}{(15c^2)(5,67 \times 10^{-8})} \Rightarrow$

$$\Rightarrow h^3 = \frac{(2)(305,2)(1,38 \times 10^{-23})^4}{(15)(3 \times 10^8)^2 (5,67 \times 10^{-8})} = 0,289 \times 10^{-99} \Rightarrow h = (0,289)^{1/3} (10^{-99})^{1/3} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow h = 0,66 \times 10^{-33} = 6,6 \times 10^{-34} \text{ J} \cdot \text{s}$$

► Exercício 7 – Lista 4:

7. *Modelo de Dulong-Petit para Sólidos.* Em 1819, Pierre Louis Dulong e Alexis Thérèse Petit elaboraram uma lei com base em observações experimentais sobre o calor específico dos sólidos. Essa lei diz que ao aquecer-se um sólido seu calor específico permanece constante e igual a  $3R$ , independentemente da temperatura. Cinquenta anos depois, Boltzmann consegue chegar nesse mesmo resultado considerando que os átomos no sólido estão distribuídos em uma rede cristalina e ocupam uma posição fixa. Cada átomo funciona como um oscilador harmônico que tem a seguinte energia:

$$E = \frac{p_x^2}{2m} + \frac{p_y^2}{2m} + \frac{p_z^2}{2m} + \frac{1}{2}kx^2 + \frac{1}{2}ky^2 + \frac{1}{2}kz^2$$

(a) Considerando então que esse sólido contém  $N$  osciladores (átomos) com essa energia, obtemos que a função de partição desse sistema é  $Z_N = \frac{1}{N!h^{3N}} \left(\frac{m}{k}\right)^{3N/2} \left(\frac{2\pi}{\beta}\right)^{3N}$ . A partir disso calcule a energia interna do sistema. *Dica: Use a expansão de Stirling para o  $N!$ ,  $\ln N! = N \ln N - N$ .*

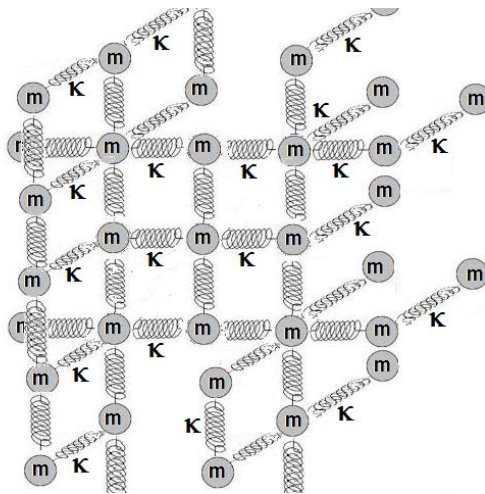
(b) O resultado obtido em (a) é compatível com o teorema da equipartição de energia?

(c) Obtenha o valor do calor específico molar a volume constante desse sólido.

► *Dulong e Petit (1819)* obtiveram uma lei experimental sobre o calor específico dos sólidos:  $c = 3R$ , que era independentemente da temperatura.

► Boltzmann chega ao mesmo resultado através de dedução teórica e, posteriormente, considerando os  $N$  átomos em posições fixas na rede cristalina do sólido, cada um oscilando com energia:

$$E = \frac{p_x^2}{2m} + \frac{p_y^2}{2m} + \frac{p_z^2}{2m} + \frac{1}{2}Kx^2 + \frac{1}{2}Ky^2 + \frac{1}{2}Kz^2$$



a) É dado que a função partição correspondente é:

$$Z_N = \frac{1}{N!h^{3N}} \left(\frac{m}{K}\right)^{3N/2} \left(\frac{2\pi}{\beta}\right)^{3N} ; \beta = \frac{1}{KT}$$

(aproximação) de Sterling para o  $N!$ :

$$N! = 1.2.3\dots N \Rightarrow \ln N! = \ln 1 + \ln 2 + \ln 3 + \dots + \ln N = \sum_{i=1}^N \ln i$$

► Para  $N$  muito grande podemos aproximar a somatória por uma integral:

$$\ln N! \approx \int_1^N \ln x \, dx \Rightarrow \text{por partes } \left( \int u \, dv = uv - \int v \, du \right) \begin{cases} u = \ln x \rightarrow du = 1/x \, dx \\ dv = dx \rightarrow v = x \end{cases} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \ln N! \approx x \ln x \Big|_1^N - \int_1^N \frac{1}{x} dx = N \ln N - N + \cancel{1} \leftarrow (\text{podemos desprezar, para valor de } N \text{ muito grande})$$

► Energia Interna:

$$U = -\frac{\partial}{\partial \beta} (\ln Z) = -\frac{\partial}{\partial \beta} \left[ -\ln N! - \ln(h^{3N}) + \ln \left( \frac{m}{K} \right)^{\frac{3N}{2}} + \ln \left( \frac{2\pi}{\beta} \right)^{3N} \right] \Rightarrow$$

$$\Rightarrow (\text{usando Sterling}) \Rightarrow U = -\frac{\partial}{\partial \beta} \left[ -N \ln N + N - 3N \ln h + \frac{3N}{2} \ln \left( \frac{m}{K} \right) + 3N \ln \left( \frac{2\pi}{\beta} \right) \right] \Rightarrow$$

$$\Rightarrow U = -3N \frac{\partial}{\partial \beta} \left[ \ln \left( \frac{2\pi}{\beta} \right) \right] = (-3N) \left( \frac{\beta'}{\beta^2} \right) \left( \frac{2\pi}{\beta^2} \right) \Rightarrow \boxed{U = \frac{3N}{\beta} = 3NKT}$$

**b)** Considerando sistema com  $N$  átomos e cada átomo com 6 graus de liberdade (no espaço de fase):

$$U = (N)(6)(kT / 2) = 3NkT$$

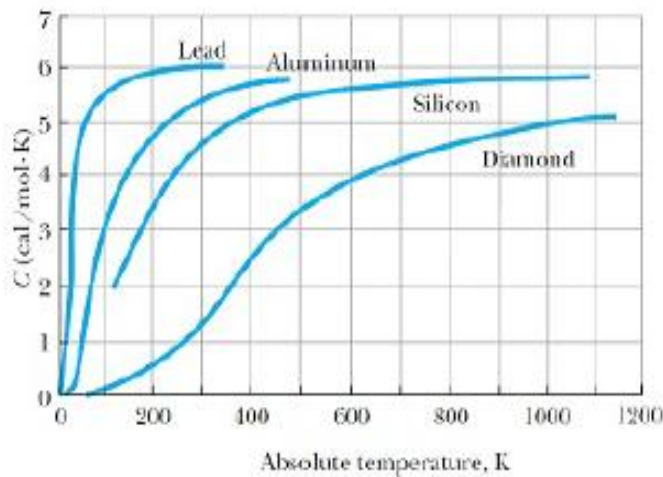
**c)** Calor específico molar (a volume constante):  $c_v = \frac{C_v}{n}$ , sendo  $C_v$  a capacidade térmica molar e  $n$  o número de moles

$$\text{► Como } C_v = \frac{dU}{dT} = \frac{d(3NKT)}{dT} = (3NK) \left( \frac{N_A}{N_A} \right) = \frac{3N}{N_A} N_A K = 3nR \left\{ \begin{array}{l} \frac{N}{N_A} = n \\ N_A K = R \end{array} \right.$$

$$\text{então } c_v = \frac{3nR}{n} = 3R$$

► Exercício 8 – Lista 4:

8. *Modelo de Einstein para Sólidos.* O modelo de Dulong-Petit é extremamente satisfatório para elevadas temperaturas, contudo ele falha para baixas temperaturas. Veja a curva obtida experimentalmente para o calor específico molar como função da temperatura para alguns sólidos. Conforme a temperatura diminui, o calor específico também diminui e tende a zero quando a temperatura tende ao zero absoluto (o que está de acordo com a Terceira Lei da Termodinâmica!). Afim de explicar teoricamente essa curva, Einstein considerou o mesmo modelo de Dulong-Petit, contudo cada oscilador (átomo) harmônico tridimensional tem uma energia quantizada (ou seja, discreta) e não uma energia contínua como a do exercício anterior. Essa energia é da forma:  $\varepsilon = \left(n + \frac{3}{2}\right) h\nu$ ,  $n = 0, 1, 2, \dots$ , onde  $\nu$  é a frequência de oscilação.



- (a) A função de partição de  $N$  osciladores harmônicos quânticos tridimensionais é  $Z_N = \left[ \frac{\exp(-\beta h\nu/2)}{1 - \exp(-\beta h\nu)} \right]^{3N}$ . Obtenha a energia interna do sistema. O que acontece com essa energia nos limites  $T \rightarrow \infty$  e  $T \rightarrow 0$ ?
- (b) Mostre que, para esse sistema, o calor específico a volume constante fica  $c = 3k \left( \frac{\theta_E}{T} \right)^2 \frac{\exp(\theta_E/T)}{[\exp(\theta_E/T) - 1]^2}$ , onde  $\theta_E \equiv h\nu/k$  é uma grandeza com dimensão de temperatura, que caracteriza o sólido através do valor de  $\nu$ , denominada temperatura de Einstein.
- (c) Obtenha novamente os limites  $T \rightarrow \infty$  e  $T \rightarrow 0$  da expressão obtida no item (b) e comente o resultado.

► A lei de Dulong e Petit falha para baixas temperaturas. Einstein considerou

energia dos osciladores discretizadas:  $\varepsilon = \left(n + \frac{3}{2}\right) h\nu$ ;  $n = 0, 1, 2, \dots$ , de forma

que a função partição é: 
$$Z_N = \left[ \frac{e^{-\frac{\beta h\nu}{2}}}{1 - e^{-\beta h\nu}} \right]^{3N}$$

a)

$$\begin{aligned}
 U &= -\frac{\partial}{\partial \beta} \ln Z = -3N \frac{\partial}{\partial \beta} \left[ \ln \left( \frac{e^{-\frac{\beta h\nu}{2}}}{1 - e^{-\beta h\nu}} \right) \right] = \\
 &= (-3N) \left( \frac{1 - e^{-\beta h\nu}}{e^{-\frac{\beta h\nu}{2}}} \right) \left[ \frac{-\frac{h\nu}{2} e^{-\frac{\beta h\nu}{2}}}{1 - e^{-\beta h\nu}} + e^{-\frac{\beta h\nu}{2}} \frac{(-1)}{(1 - e^{-\beta h\nu})^2} h\nu e^{-\beta h\nu} \right] \Rightarrow \\
 U &= (3N) \left[ \frac{h\nu}{2} + h\nu \frac{e^{-\beta h\nu}}{(1 - e^{-\beta h\nu})} \right] \Rightarrow U = \frac{3N h\nu}{2} + \left( \frac{3N h\nu e^{-\beta h\nu}}{(1 - e^{-\beta h\nu})} \right) \left( \frac{e^{\beta h\nu}}{e^{\beta h\nu}} \right) \Rightarrow \\
 \Rightarrow U &= \boxed{\frac{3N h\nu}{2} + \frac{3N h\nu}{e^{\beta h\nu} - 1}}
 \end{aligned}$$

► Notamos que:

(i) para  $T \rightarrow 0 \Rightarrow \beta = \frac{1}{kT} \rightarrow \infty \Rightarrow (e^{\beta h\nu} - 1) \rightarrow \infty \Rightarrow U \rightarrow \frac{3N h\nu}{2}$  ou seja,

todos os átomos estariam no estado de energia fundamental ( $n = 0$ ),

cada um com a mesma energia  $\varepsilon = \frac{3}{2} h\nu$

(ii) para  $T \rightarrow \infty \Rightarrow \beta = \frac{1}{kT} \rightarrow 0 \Rightarrow (e^{\beta h\nu} - 1) \rightarrow 0$ ; mas expandindo

$e^{\beta h\nu}$  por Taylor em torno de  $\beta = 0$ :

$$e^{\beta h\nu} = 1 + h\nu e^{\beta h\nu} \Big|_{\beta=0} (\beta - 0) + \dots \Rightarrow e^{\beta h\nu} \approx 1 + \beta h\nu$$

► Então:  $U \rightarrow \frac{3}{2} N h\nu + \frac{3N h\nu}{1 + \beta h\nu - 1} \Rightarrow U \rightarrow \frac{3}{2} N h\nu + \underbrace{3NKT}_{\text{constante, para um dado valor de } N} \Rightarrow$

(constante, para um dado valor de  $N$ )

$\Rightarrow U(T \rightarrow \infty) \rightarrow 3NKT$  (como obtido no exercício anterior)

**b)** Capacidade térmica molar:

$$C_V = \frac{dU}{dT} = \frac{dU}{d\beta} \frac{d\beta}{dT} = 3Nh\nu \left[ -\frac{h\nu e^{\beta h\nu}}{(e^{\beta h\nu} - 1)^2} \right] \left( -\frac{1}{KT^2} \right)$$

$\Rightarrow$  (em termos da *temperatura de Einstein*  $\Theta_E = \frac{h\nu}{k}$ ; e para  $n = 1$  mol)

$$\Rightarrow c = \frac{C_V}{N} = \frac{3K \Theta_E^2}{T^2} \frac{e^{\frac{\Theta_E}{T}}}{\left( e^{\frac{\Theta_E}{T}} - 1 \right)^2}$$